



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		31.526.371	36.877.955	Circulante		44.838.545	39.367.080
Disponibilidades	3	457.160	159.123	Depósitos	10	36.251.016	31.395.611
Títulos e valores mobiliários		-	-	Relações interfinanceiras	11	8.151.660	7.507.946
Relações interfinanceiras	4	23.317.943	21.575.532	Relações interdependências		43.181	2.446
Operações de crédito	5	7.075.783	14.546.010	Outras obrigações	12	392.688	461.077
Outros créditos	6	432.206	364.606				-
Outros valores e bens	7	243.279	232.684			15.004.211	16.755.265
				Não circulante			
Não circulante		35.782.352	26.623.262	Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				Relações interfinanceiras	12	15.004.211	16.755.265
Operações de crédito	5	33.970.717	24.930.153				
Investimentos	8	1.482.692	1.416.688	Patrimônio líquido	14	7.465.967	7.378.872
Imobilizado de uso	9	328.943	276.421	Capital social		6.442.332	6.292.840
				Reserva legal		537.394	537.394
Total do ativo		67.308.723	63.501.217	Sobras acumuladas		486.241	548.638
				Total do passivo e patrimônio líquido		67.308.723	63.501.217

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Concórdia– CRESOL CONCÓRDIA

Demonstrações das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2020
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		3.032.863	3.028.198
Operações de crédito		2.690.308	2.443.026
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	342.555	585.172
Dispêndios da intermediação financeira		(1.389.191)	(1.760.292)
Operações de captação no mercado	10	(502.027)	(652.778)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	22b	(470.280)	(382.637)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5d	(411.169)	(723.703)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(5.715)	(1.174)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.643.672	1.267.906
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(1.706.164)	(992.334)
Ingressos de prestação de serviços		417.325	373.913
Dispêndios administrativos	15	(678.754)	(438.567)
Dispêndios de pessoal e honorários	16	(833.774)	(669.644)
Outros ingressos operacionais	17	46.103	245.904
Outros dispêndios operacionais	18	(657.064)	(503.940)
Resultado operacional		(62.492)	275.572
Resultado não operacional		369	69.367
Resultado antes da tributação		(62.123)	344.939
Imposto de renda e contribuição social		(274)	(1.032)
Perda líquida do exercício		(62.397)	343.907

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL
CONCÓRDIA**

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	jun/20	jun/19
Sobra líquida dos semestres	(62.397)	343.907
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos semestres	(62.397)	343.907

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.522.001	393.338	395.971	6.311.310
Aumento de capital com sobras	316.762		(316.762)	
Aumento de reserva com sobras		79.194	(79.194)	
Incorporação de cooperativas				
Outros ajustes		15	(15)	
Integralizações de capital	289.977			289.977
Devoluções de capital	(39.632)			(39.632)
Transferência de reserva				
Sobra líquida do semestre			343.907	343.907
Saldos em 30 de junho de 2019	6.089.108	472.547	343.907	6.905.562
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.292.840	537.394	548.638	7.378.872
Integralizações de capital	182.303			182.303
Devoluções de capital	(32.811)			(32.811)
Sobra líquida do semestre			(62.397)	(62.397)
Saldos em 30 de junho de 2020	6.442.332	537.394	486.241	7.465.967

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	2.239.294	(332.227)
Sobra ajustada do semestre	395.373	1.121.701
Sobra líquida do semestre	(62.397)	343.907
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	411.169	723.703
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	5.715	1.174
Depreciações	37.908	36.462
Residual de baixas de imobilizado de uso	2.978	16.455
Redução (aumento) nos ativos	(1.876.488)	(3.338.199)
Relações interfinanceiras	188.926	115.932
Operações de crédito	(1.981.504)	(3.388.426)
Outros créditos e outros valores e bens	(83.910)	(65.705)
Aumento (redução) nos passivos	3.720.409	1.884.271
Depósitos	4.855.405	1.905.334
Relações interfinanceiras	(1.107.340)	(29.640)
Relações interdependências	40.735	(970)
Outras obrigações	(68.391)	9.547
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(159.412)	(196.933)
Aumento de investimentos	(66.004)	(66.516)
Aquisições de imobilizado de uso	(93.408)	(130.417)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	149.492	250.345
Integralizações de capital	182.303	289.977
Devoluções de capital	(32.811)	(39.632)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.229.374	(278.815)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	18.265.485	17.576.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	20.494.859	17.297.270

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural e Economia com Interação Solidária Concórdia - CRESOL CONCÓRDIA ("Cooperativa"), fundada em 16 de setembro 2002, é uma cooperativa de crédito e economia, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Concórdia SC e tem sua área de ação nos municípios de Concórdia, Alto Bela Vista, Arabutã, Presidente Castelo Branco, Jaborá, Peritiba, Ipira, Piratuba, Irani, Vargem Bonita, Catanduvas, Ponte Serrada, Capinzal e Ouro, todos no Estado de Santa Catarina.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA**b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 4) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	457.160	159.123
Relações interfinanceiras	20.037.699	18.106.362
	20.494.859	18.265.485

4 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	66.270	45.952
Créditos vinculados	-	819
Centralização financeira (i)	23.251.673	21.528.761
	23.317.943	21.575.532

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 3.2713.974 (R\$ 3.422.400 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 342.555 (R\$ 585.172 em 2019).

5 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	54.225	-	54.225	14.139	-	14.139
Cheque especial e conta garantida	94.323	-	94.323	77.782	-	77.782
Empréstimos e financiamentos	3.366.035	16.352.104	19.718.139	7.459.454	9.613.869	17.073.324
Títulos descontados	241.171	-	241.171	205.998	-	205.998
Financiamentos rurais: Próprios	457.073	533.302	990.375	469.489	284.956	754.445
Financiamentos rurais: Repasses	3.299.983	19.056.011	22.355.994	7.137.873	16.366.769	23.504.642
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-437.027	(1.970.700)	(2.407.727)	(818.725)	(1.335.441)	(2.154.166)
	7.075.783	33.970.717	41.046.500	14.546.010	24.930.153	39.476.163

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	190.447	24.230.289	24.420.736	237.282	23.814.619	24.051.902
B	1,0	689.778	10.630.945	11.320.723	559.351	9.627.568	10.186.919
C	3,0	648.366	3.783.789	4.432.155	615.671	3.393.995	4.009.666
D	10,0	157.235	661.360	818.595	537.532	691.159	1.228.691
E	30,0	221.558	340.049	561.607	180.234	288.509	468.743
F	50,0	171.519	-	171.519	172.448	9.006	181.454
G	70,0	68.307	16.827	85.134	102.076	49.134	151.210
H	100,0	1.382.314	261.444	1.643.758	1.046.353	305.392	1.351.745
		3.529.524	39.924.703	43.454.227	3.450.947	38.179.382	41.630.330

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	7.894.138
2022	5.358.976	5.599.796
2023	5.354.038	3.658.134
2024 a 2030	25.228.403	9.113.526
	35.941.417	26.265.594

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA
d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	<u>jun/20</u>	<u>dez/19</u>
Saldo inicial	(2.154.166)	(1.795.037)
Créditos baixados para prejuízo	126.474	610.876
Constituição da provisão	(411.169)	(983.665)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 16)	31.134	13.660
Saldo final	(2.407.727)	(2.154.166)

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 1.708.783 (R\$ 1.611.373 de 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 13.597 (R\$ 234.104 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

6 Outros créditos

Descrição	<u>jun/20</u>		<u>dez/19</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>
Créditos por avais e fianças	10.342	10.342	10.623	10.623
Rendas a receber	332.213	332.213	296.526	296.526
Diversos:	(20.806)	(20.806)	61.324	61.324
Adiantamentos diversos	62.573	62.573	-	-
Impostos a Compensar	70	70	-	-
Títulos e créditos a receber	21.835	21.835	-	-
Devedores Diversos	34.092	34.092	-	-
(-) Provisão para outros créditos	(8.113)	(8.113)	(3.867)	(3.867)
	432.206	432.206	364.606	364.606

7 Outros valores e bens

Descrição	<u>jun/20</u>		<u>dez/19</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Total</u>
Bens não de uso próprio	298.874	298.874	309.059	309.059
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(73.463)	(73.463)	(79.404)	(79.404)
Despesas antecipadas	17.868	17.868	3.029	3.029
	243.279	243.279	232.684	232.684

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA
8 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central –	1.444.980	1.378.976
Outras participações	37.712	37.712
	1.482.692	1.416.688

9 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	Depreciação		jun/20	dez/19
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Mobiliário	10% a 20%	629.651	(370.648)	259.003	237.297
Sistema de transporte	20%	179.993	(110.053)	69.940	39.124
		809.644	(480.701)	328.943	276.421

10 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	4.511.076	3.291.909
Depósitos a prazo (i)	31.739.940	28.103.702
	36.251.016	31.395.611

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 502.027 (R\$ 652.778 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

11 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	33.914	-	33.914	64.590	-	64.590
Repasses interfinanceiros	8.117.746	15.004.211	23.121.957	7.443.356	16.755.265	24.198.621
	8.151.660	15.004.211	23.155.871	7.507.946	16.755.265	24.263.211

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

Modalidade	Encargos financeiros incidentes ao	jun/20	dez/19
Investimento	De 0,50% a 16,40%	19.795.813	19.614.141
Custeio	De 0,75% a 6,0%	2.821.285	4.075.463
Capitalização	De 1,42% a 7,59%	504.859	509.017
		23.121.957	24.198.621

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		3.272.900
2022	3.162.238	2.935.197
2023	2.620.342	2.395.688
2024 a 2030	9.221.631	8.151.480
	15.004.211	16.755.265

12 Outras obrigações

Descrição	Circulante	Total	Circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	6.312	6.312
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (74.772	74.772	80.943	80.943
Cotas de capital a pagar	1.367	1.367	1.367	1.367
Provisão para participação nos lucros	-	-	36.915	36.915
	76.139	76.139	119.225	119.225
Fiscais e previdenciárias:				
Impostos e contribuições a recolher	78.033	78.033	55.071	55.071
	78.033	78.033	55.071	55.071
Diversas:				
Obrigações por bens e direitos	688	688	-	-
Obrigações por convênios oficiais	15.843	15.843	11.404	11.404
Provisão para pagamentos a efetuar	96.989	96.989	78.766	78.766
Provisão para garantias prestadas	14.380	14.380	43.685	43.685
Credores diversos no País	110.616	110.616	146.614	146.614
	238.516	238.516	280.469	280.469
	392.688	392.688	461.077	461.077

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 13 d).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA**13 Passivos contingentes**

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

14 Patrimônio líquido**a Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	6.442.232	6.282.840
Número de associados	4664	4286

b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de julho de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para aumento de capital (R\$ 274.319) e reserva legal (R\$ 274.319).

OBS: Conforme a Instrução Normativa nº 80/2020 do DREI, em virtude das restrições decorrentes da pandemia do Coronavírus (Covid-19), a Assembleia foi realizada no formato SEMIPRESENCIAL. A realização da Assembleia Geral também está respaldada pela Medida Provisória nº 931/2020.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA
d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

15 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(86.150)	(73.348)
Serviços do sistema financeiro	(242.817)	(78.029)
Processamento de dados	(5.967)	(6.688)
Tributários	(10.877)	(14.071)
Transporte	(14.415)	(17.886)
Seguros	(11.309)	(9.211)
Comunicações	(39.997)	(42.089)
Água, energia e gás	(15.399)	(16.991)
Depreciação	(37.908)	(32.562)
Promoções e relações públicas	(11.876)	(40.122)
Propaganda e publicidade	(6.470)	(4.863)
Serviços técnicos especializados	(20.091)	(19.740)
Serviço de terceiros	(25.765)	(24.035)
Outros	(149.713)	(58.932)
	(678.754)	(438.567)

16 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(104.848)	(106.100)
Benefícios a empregados	(133.550)	(87.516)
Encargos sociais	(164.993)	(137.888)
Proventos	(430.383)	(338.140)
	(833.774)	(669.644)

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA
17 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5e)	13.597	234.104
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	553	540
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 5d)	31.134	11.118
Outros ingressos	819	142
	46.103	245.904

18 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(6.600)	(6.600)
Contribuição ao FGSC	(14.087)	(13.818)
Dispêndios com consultas	(21.366)	(21.087)
Descontos concedidos	(169.671)	(131.863)
Rateio de custos Confederação	(204.258)	(116.369)
Outros dispêndios	(241.082)	(214.203)
	(657.064)	(503.940)

19 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 1.036.080 em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.007.439 em 2019), registradas em contas de compensação.

20 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

21 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA**22 Partes relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	297.340	295.573
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	747.020	658.930
Patrimônio líquido		
Capital social	68.041	67.741
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	9.350	8.047
Dispêndio com captações	11.214	17.543
Benefícios:		
Honorários	91.444	89.099
Cédulas de presença	13.404	17.001

23 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n° 5.764/1971, Lei n° 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n° 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n° PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n° 424000119561.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA**b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020**

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 4)	23.251.673	19.610.272
Ativo permanente		
Investimentos (nota 8)	1.444.980	944.750
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 11)	8.117.746	7.084.639
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	15.004.211	12.303.068
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 4(i))	342.555	585.172
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(470.280)	(382.637)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

24 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

25 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA - CRESOL CONCÓRDIA

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA CONCÓRDIA -
CRESOL CONCÓRDIA**

Cirio Antonio Schiavini
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 596.852.639-49

Roseclei Bozzetti
Contadora CRC/SC 032284/O-9
CPF 008 732.859-30